

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Domingo, 18 de Setembro de 1887

NUMERO 204

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
« « semestre . . . 6\$500
« fóra, anno . . . 13\$000
« « semestre . . . 7\$000

IMP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

HOMEM DE RECURSOS

(COLLABORAÇÃO)

O ministro do imperio, sr. Portella, derrotado no 1º districto de Pernambuco, apresenta-se a pleitear a eleição do 14º districto da Bahia.

Homem da lei, s. exc. encontrou um recurso, uma especie de appellação, para conservar-se por mais algum tempo no ministerio.

Ha, porém, um facto extranho em tudo isso que ahi se dá. O governo prepara ao paiz as maiores surpresas.

Todo mundo sabe que o fallecido barão de Villa da Barra teve sempre por seu antagonista nas lutas eleitoraes Marcolino Moura.

O ministro derrotado por Nabuco—o abolicionista—pretende

vencer no districto em que se suffraga sempre—o abolicionista Moura.

E' possivel que esse facto tenha influido na escolha do districto? Parece.

Diz-se que o espirito publico em geral é contrario ao carrancismo dos estacionarios, dos atrasados que nos governam; attribue-se a derrota do sr. Portella á opinião civilisadora, ao progredimento da ideia abolicionista.

Pois bem, o sr. de Cotegipe quer tornar evidente a falsidade dessas affirmativas, quer vencer na pessoa de seu preposto, essa opinião que elle crê não existir.

Habituaados a verem em si proprios os unicos capazes de pensar e agir, esquecem que o povo tem os seus momentos de energia, que nem sempre é o automato dos governos.

A derrota do sr. Portella e o recurso que inventou passarão á historia: a primeira como um protesto de civilização, e o segundo como um expediente excepcionalmente vergonhoso para não deixar o poder.

S. Paulo, 16 de Setembro de 1887.

SATIS.

Paradoxo

Disse alguém: O acto mais justo, mais opportuno, mais razoavel encontra sempre opposição e censura.

O homem sensato deve pôr á margem a grita dos descontentes e cumprir os dictames da sua consciencia, mandando-os á fava.

Fanatismo e Ignorancia

Na freguezia do Morro-Velho do municipio de Caeté, Minas-Geraes, deu-seu um facto lamentavel que assim é narrado pela *Folha Sabarense*:

Adoeceu gravemente Pedro Lopes de Magalhães, e, prolongando-se o seu incommodo, soffreu de um delirio continuo.

As pessoas que o tratavam desprezaram os soccorros da medicina e deram-lhe preparações contra feitiços, e o infeliz morreu, deixando muitos filhos na orphandade.

Logo depois do fallecimento reuniram-se vinte e tantas pessoas, entre ellas alguns eleitores (até consta que o subdelegado mandou fazer notificações) e partiram alta noite para a fazenda das Furnas, a tres quartos de legua de distancia, em procura de uma pobre mulher casada, a quem attribuiram a morte, afim de quebrar-lhe o encanto; porém, não a achando, porque ella, avisada, se refugiára em casa de um vizinho, prenderam-lhe o marido, amarraram-lhe a cabeça e assim

o obrigaram a indicar o logar em que ella se achava.

Para ahi seguiram e dentro da casa a arrastaram, deram-lhe muita pancada e foram-n'a levando aos empuchões; em meio da estrada a açoutaram com relho, fumo e rabicho de cangalha e alli a deixaram quasi nua, nos maiores soffrimentos, e, si não se compadecess: della um dos algozes, a teriam matado.

Não parou aqui esta scena de horror e brutalidade.

Estão soffrendo a mais cruel perseguição Antonio de Araujo e sua mulher Sabina, por indicação de um homem que se diz adivinhador e que para isso foi convidado.

Um grupo de mais de dez pessoas occupa-se pelas estradas, entre ellas duas praças vindas de Caeté, procurando prender e desterrar esses infelizes.

Nú em pello

Communicaram ao *Diario Popular* que, na madrugada de 14, um gatuno entrou pelo telhado em um sotão da casa n. 79 da rua de S. José, sotão occupado pelos estudantes Vieira Barbosa, Arlindo Carneiro, Pamphilo de Assumpção, A. Caiafa e Hermenegildo Moraes, que o presentindo, deixaram-no entrar, o agarraram, despiram e amarraram, e assim, nú em pello e amarrado, foi posto na rua, de onde tratou de desaparecer da melhor fórma que pôde.

FOLHETIM

100)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XII

Muito, porém, não parecia disposto a reparar a sua falta mostrando-se de humor mais hospitaleiro. Continuava a rosnar, deitando para o falso official uns olhos ferozes.

Dir-se-lia que estava a todo o momento para lhe saltar ás guelhas.

O administrador muito zangado engrossou a sua voz; e o cão foi-se refugiar na cozinha, rosnando sempre.

Marieta deu-lhe a rapção da noite e pôl-o fóra de casa, como de ordinario, pois na sua qualidade de cão de guarda Munito passava as noites na contada.

Conformando-se com os desejos do supposto sobrinho do sr. Domera, Marieta estendera uma fiada toalha muito alva n'uma meza pequena, e collocára sobre ella em bellas peças de uma baixella de prata o frangão frio, o presunto d'York e a lata de figados gordos, recheiados de tubarras.

Passecouf soube fazer honra áquel-

la ceia succulenta apesar de improvisada, que regou com uma garrafa de vinho Madeira e outra de Château-Laffitte, ambas viajadas as Indias em um dos navios do armador.

—Sr. Jorge, disse a moça, já tenho alli ao fogo agua para o café. Precisa de mais alguma coisa?... Se não, deixo-o aqui com o papai e vou ao primeiro andar apromptar-lhe o quarto?

—E que quarto vaes tu preparar para o meu tenente? perguntou Jacques Landry.

—O melhor, papai... a camara vermelha.

—Olha, não te esqueças de pôr lá assucar e aguardente, daquelle aguardente velha da Jamaica...

—Deixe estar, papai, que não hei de esquecer coisa alguma.

—Na verdade, Marieta, exclamou Passecouf, sinto-me vexado de tanto incommodo que lhe estou dando.

—Não vale a pena, sr. Jorge, replicou a moça com um sorriso gentil e uma cortezia rasgada. Estou aqui para o servir, ao senhor, ao meu querido padrinho, e tambem á menina Leonina, sra irmã, a quem quero muito bem... E a minha obrigação, e tenho muito prazer em cumpril-a...

E afastou-se apressada, com um lampejozinho na mão.

—Sabe você, meu bravo Landry, que o acho detado de uma coragem pouco vulgar? disse Passecouf ao administrador, apenas ficaram sós.

—Por que razão, sr. Jorge? perguntou o antigo homem de mar.

—Quanta gente conheço, e gente de boa tempera, que não poderia dormir tranquilla tendo sob a sua guarda, n'uma casa retirada como esta, um deposito de tamanha importancia!! Trezentos e cincoenta mil francos!! Não é preciso tanto para atrahir a Rocheville todos os facinoras do departamento!

—Não ha duvida que a somma é crescida... respondeu o administrador, mas o perigo não é tamanho como á primeira vista parece... Em primeiro logar ninguem desconfia que haja aqui tanto dinheiro... Está bem visto que não serei eu quem boqueje a tal respeito... Se o senhor não tivesse sabido da coisa por seu tio, de mim não era capaz de sabel-a, apesar de ser o proprio sobrinho de meu amo...

—E faria muito bem... A prudencia é a mãe da segurança...

—O deposito está no meu quarto munito bem escondido, tornou Landry; ha de procurar-o muito tempo antes de porem-lhe a mão em cima... Além de que, para o procurarem, ha de primeiro descartar-se de mim, o que não será muito facil. Costumo fechar-me á noite com tres ferrolhos, e tenho um verdadeiro arsenal de guerra á minha disposição: espingardas, pistolas e mais um revolver de grosso calibre, que tenho sempre ao alcance da mão... Uma quadrilha

inteira de ladrões havia de vêr-se atrapalhada commigo, e antes que elles dessem cabo de mim, era capaz de matar uma duzia pelo menos... Se quizer, sr. Jorge, quando acabar de ceiar, irei mostrar-lhe o meu beliche... Verá então o arsenal de que fallo...

—Com muito gosto... Mas como quer que seja, meu tio está mais pela minha opinião do que pela sua, e entende que, para guardar trezentos e cincoenta mil francos, antes dois maganões robustos do que um só... Foi por isso que elle me mandou pedir que viesse quanto antes para Rocheville, razão pela qual fiz a viagem um dia mais cedo...

—E sabe dizer-me, sr. Jorge, quando teremos por aqui o sr. Domera?...

—Não sei, não; nem elle tão pouco, pois foi obrigado a partir inesperadamente para Marselha. Creio, porém, que deve estar de volta por estes oito dias...

—Oito dias? Já não é pouco. D'aqui até lá que grande fartão de aborrecimento vai o senhor tomar sósinho nesta casa!...

—Espero que não. O *maire* e o juiz de paz, segundo diz meu tio, são cavalheiros com quem se pôde cultivar relações...

—O sr. Fauvel e o sr. Rivois... E' verdade, são pessoas muito de bem...

—Pois irei visital-os... Além disso entreter-me-hei em caçar...

(Continúa.)

Trem especial

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio que hoje faz o sr. chefe do trafego da Estrada da ferro Ytuana de um trem especial para o Salto.

Ao que nos consta foi elle reclamado por grande numero de cidadãos interessados no abrihantamento das festas que se preparam naquella localidade.

Immigrantes

Seguiram hontem para Xarqueada 42 immigrantes e devem chegar hoje á estação de Itupeva 45.

Atraso do expresso

Devido, ao que nos informam, á um descarrillamento no trem de cargas da companhia Inglesa, o expresso daquella companhia chegou em Jundiaby com atraso de 2 horas determinando igual atraso no expresso da Ytuana.

Hospede notavel

Pelo trem de hontem chegou a esta cidade o illustrado e notavel escriptor hespanhol dr. Eduardo Perie, acompanhado de sua exma. esposa.

Observador criterioso e de espirito culto percorre a provincia estudando-lhe os costumes.

Comprimetamol-o, fazendo votos para que leve desta nossa terra, ao retirar-se, boa impressão.

Povo que lê

Ha nos Estados-Unidos 4.000 livrarias publicas que contém ao todo 15.000.000 de volumos e para a conservação das quaes é preciso a somma de 6 mil contos.

Molestia singular

«As folhas de Berlim dão noticia de uma molestia singular de que foi accommettido um operario e acerca da qual o professor Mendel dirigiu a sociedade de medicina de Berlim uma interessante communicação.

O dito operario perde o ouvido e a palavra ás nove horas da manhã e fica surdo-mudo até ás seis horas da manhã do dia seguinte.

O paciente foi accommettido deste mal o anno passado, em consequencia de um ataque de epilepsia.

As faculdades mentaes não têm diminuido e a memoria conserva-se boa.

Comunica-se com a familia e com os patrões por meio de escriptas.

Quando comprimem o doente em certo ponto da mão, elle tem caimbras violentas; si, porém, a compressão é feita em certo ponto do braço direito, cessam as caimbras.

O professor Mendel declarou que não podia dar explicação deste phenomeno:»

Não era o caso de experimentar-se a *crista de gallo* cujas virtudes se preconisa?

Irreverencia e bengalada

Em Pariz durante a passagem de uma procissão que sahio da igreja da Magdalena, houve um incidente bastante desagradavel.

Um individuo deixou de tirar o chapéu quando passava o Santissimo Sacramento e isto valeu-lhe algumas pancadas.

Um espectador tirou-lhe o chapéu, que arremessou com furia ao chão e outro deu-lhe uma formidavel bengalada.

Seguiu-se á esta scena um pe-

queno tumulto, a que puzeram fim alguns agentes de segurança, prendendo as pessoas que nelle andavam envolvidas.

Boatos

Da sessão telegraphica da Provincia extrahimos o seguinte:

—Correm boatos de que a eleição do sr. Joaquim Nabuco está inquinada de nullidade.

—Correm boatos de que o conselheiro Portella será apresentado candidato por um dos districtos vagos na provincia das Alagoas.

Tallava-se tambem na candidatura de s. exa. pelo 14º districto da Bahia,

Parece, porem, que nenhum destes boatos tem o menor fundamento.

Cartões indiscretos

O principe Fernando de Saxe-Coburgo tinha ordenado aos personagens da sua casa o mais rigoroso segredo acerca de sua partida para a Bulgaria.

O seu primeiro cocheiro, todo orgulhoso, por estar ao serviço de uma alteza real, mandou immediatamente lithographar cartões de visita com a menção de «primeiro cocheiro de S. A. R. o principe da Bulgaria»

Casualmente entrou um addido de embaixada na loja do lithographo e, vendo tão estranhos cartões de visita, informou-se de quem elles eram. E'escusado accrescentar que uma hora depois toda Vienna sabia que o principe de Coburgo acceitara a corda.

Fabrica de Tecidos

Quinta feira sahio da Corte para a Capital o snr. Antonio de Oliveira Cambraia, que vem montar ali uma fabrica de tecidos de lã.

Marimbondos terríveis

Em Quatis, Barra Mansa, appareceu uma nuvem de marimbondos, que de passagem pelo rancho Lomba, atacavam os animaes, matando tres.

Congresso de Medicina

No dia 6 do corrente, o presidente da Confederação Americana, o Sr. Cleveland, abriu o Congresso Internacional de Medicina.

Uma princeza em risco

Alguns jornaes prussianos receberão de S Petersburgo a noticia de que ultimamente correu grande risco de vida a grã-duqueza Izabel, mulher do grã-duque Constantino-vitch.

Os autores do attentado forão alguns fanaticos orthodoxos, irritados de que a grã-duqueza, que é uma princeza da casa de Saxe-Altemburgo, continue a seguir a religião lutherana, apesar de ter casado com um principe que professa a religião orthodoxa.

Presidente de Pernambuco

Consta que o Dr. Pedro Vicente de Azevedo pediu por telegrapha, ao presidente do conselho, exoneração do cargo de presidente da provincia de Pernambuco.

Club Internacional

Com este titulo vae ser fundado em Campinas um club, á imitação do da Capital.

Assassinato

A respeito do assassinato do infeliz moço sr. Antero Corrêa da Silva, cujo cadaver foi encontrado no pasto da fazenda de seu pai, no municipio do Amparo, ha os seguintes pormenores:

A victima era administrador da fazenda e habitava em uma casa, pouco distante da em que residia seu pae.

Cerca das nove horas da noite, estando já deitado, ouviu o lido dos cães para os lados dos terreiros de café e, levantando-se foi ver o que havia.

Não voltou mais. De manhã, estranhando o pai que o filho não estivesse de pé á hora do serviço interrogou a nora e soube desta o que se tinha passado.

Pouco depois encontraram á beira da estrada o cadaver do infeliz moço que foi morto por arma de fogo. Tinha uma carga de chumbo no peito, do lado esquerdo, e varios ferimentos na mão direita, produzidos pelo mesmo tiro.

Suppõe-se que os assassinos sejam ladrões de café, os quaes, vendo se descobertos e perseguidos, assassinaram-o.

A policia do Amparo trata de descobrir os criminosos.

Suicidio

No dia 5 do corrente suicidou-se em Jaboticabal o infeliz moço Augusto Pacheco da Cruz, filho do sr. Pedro Pacheco da Cruz, solicitador naquella villa.

O infeliz moço preparou antes o seu quarto com bouquets de flores, cercado a sua cama de retratos de varões illustres, como Thiers, Victor Hugo e outros.

Em seguida tomou em grande quantidade de bebidas alcoolicas, e na febre da embriaguez lançou mão de uma garrucha e regada, e com ella disparou um tiro na cabeça, que lhe acabou a existencia.

Ignora-se o motivo que o levou a tão desastroso fim.

Epidemia desconhecida

Em Manacapuru, Amazonas, grassa uma epidemia desconhecida que em poucos dias, matou 10 pessoas, achando-se atacadas mais de 200.

Os symptoms que a doença apresenta são estes: febre, frio, dôr de cabeça, caimbra e vomitos.

A penuria da população é extrema.

Um principe ameaçado

A situação em Bulgaria torna-se cada dia mais difficil para o principe Ferdinando, contra quem cresce a agitação. Consta que já recebeu ameaça de morte.

Temporal

Desentadeiou-se no dia 15 em Campinas um grande temporal com tufão e grandes descargas electricas, uma das quaes cahiu sobre o armazem de cargas da Companhia Paulista, outra perto da casa do sr. Devis e outra sobre um fio telephónico, cortando-o. Durou o temporal hora e meia

José Maria Alves

De volta de sua viagem á Europa, chegou hontem o popular cidadão, nosso estimavel amigo, José Maria Alves.

A sua entrada na cidade foi verdadeiramente triumphal, tendo concorrido á estação muito povo que o acompanhou com musica e foguetes.

Na casa de sua residencia foi servido um profuso *copo d'agua*, offerecido pelos seus numerosos amigos em signal de regosijo pelo seu feliz regresso.

Foram trocados muitos brindes, sendo muito saudados José Maria e sua exma. familia. D'entre os muitos cavalheiros que usaram da palavra, fallou o sr. dr. Lopes que salientou em largos traços a grandeza d'alma do humanitario pharmaceutico que ao voltar para a patria adoptiva vê-se cercado das bençams populares.

Aos brindes successivos o manifestado respondeu profundamente commovido.

A manifestação de apreço de que foi alvo hontem José Maria tem a sua significação na série de beneficios á população desvalida de quem o benemerito cidadão tem enxugado muitas lagrimas, o que constituiu para o seu nome immaculado uma pagina cheia de brilhantes constellações no livro dos evangelisadores da caridade.

Associando-nos ao regosijo popular, damos parabens ao nosso estimavel amigo que no seio da familia vem encontrar lenitivo ás saudades da mãe extremosa e da patria.

Annuncio

Chamamos a atenção dos interessados para o annuncio que faz hoje por esta folha o sr. Manoel Rodrigues de Arruda Campos.

Camara Municipal 4ª sessão ordinaria em 16 de Agosto de 1887

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM
Secretario Quintiliano Garcia
(CONCLUSÃO)

São estas as unicas obras que faltam concluir na tomada d'agua as quaes se finalizarão em 2 ou 3 dias assim que chegue o cimento esperado. Deu-se principio a abertura das vallas do assentamento dos tubos do encanamento. — Encontrou-se á principio grande difficuldades na abertura dos vallos provinientes de grande quantidade de rocha ali existente, com quanto o traçado do encanamento se tivesse tido toda a cautella em evitaras que estavam apparentes.

Do dia 25 em diante porém a parte mais penosa estava atravessada e a abertura dos vallos começou á ter um progresso mais vantajoso haveado no fim do proximo passado mez uns 700."



Companhia Ytuana

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convi-do os srs. accionistas para a reu-nião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outu-bro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim :

- 1.º—A arepresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, accom-panhados do parecer do Conse-lho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assum-pto de interesse da Companhia.
- Destá data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accções.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setem-bro de 1887.

O secretario da Companhia,
Pedro Aranha.
10—2

Estrada de ferro ytuana

Trem especial

Hoje ás 11,30 da manhã, cor-rerá um trem especial de ida e volta de Itú ao Salto, sendo a vol-ta annunciada por um apito pro-longado.

Itú, 18 de Setembro de 1887.
José Alves da Conceição Lobo.
Chefe do Trafego.

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarrega-se de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

EDITAES

de vallos abertos.—O assenta-mento do encanamento foi difini-tivamente iniciado á 29 de Julho, e á 31 já se tinha alem do registro da tomada d'agua 150.^m de enca-namento.

Esse trabalho prosegue regular-mente.—Para executar e dirigir esse serviço contratei o sr. Mau-ricio Cardozo vencendo o orde-nado de 6.000 diarios.—Tendo em vista os antecedentes d'este emprego espero que elle se desem-penhará satisfactoriamente d'esta incumbencia. O fornecimento de tijolos para as obras que ainda faltão executar-se n'esta cidade achase concluido e montou em rs. 2:257\$000.—Além do vapor «Phenix» entrou tambem o «Elston» em Santos com materiaes para estas obras. Dos vindos pelo «Phenix» 593 volumes já foram despachados e acham-se já nesta cidade ; ainda resta algum mate-rial vindo por esse vapor e todo aquelle vindo pelo «Elston».

Para attender á esses despa-chos alem do soldo que existia em mãos do despachante Augusto Pinto de Oliveira na importancia de rs. 518\$340, remetti á esse despachante, á 12 de Julho, um saque do exm. sr. barão de Itahim na importancia de rs. 1:500\$. Os direitos já pagos e ontras despe-zas de despacho, dos quaes rece-bi conta montam em rs. 2:312.630 conforme se vê do documento n. 136 que váe ; de modo que já ha um debito em Santos de rs. 294.260.—Os fretes d'esses mate-riaes vindo de Santos durante o mez de Julho, e que foram pagos pelo sr. procurador da camara importou em rs. 1:604,089 con-forme o documento n. 135. As despesas d'este mez de Julho fo-ram as seguintes :

- 1 Fretes pagos pelo sr. procu-rador, doc. n. 135 1:604\$030—
 - 2 Direitos e despachos em San-tos doc. n. 136 2:312\$630—
 - 3Folha de pagamento dos opera-rios doc. n.137 12:078.525—
 - 4 Certificados de fornecimento de materises:—a. Fornecimento de tijollos doc, n.138 138.216.
b—Dito de polvora doc. n. 139 45.000.—5 Conta de Antonio Teixeira & Comp. doc. n. 140 84.000.—6 Dita de Luiz Ami-rat doc. n. 141 6:500— 7 Frete e carretos docs. ns. 142 143 144 145 146 147 226 190.—8 12^a. e ultima prestação de meus hono-rarios 1:000,000—que prefazem a quantia de Rs. 7:572.925, da qual já foi paga: 1^o. pelo Sr. Pro-curator:—1:504.080. 2^o, reme-tido ao Despachante: 2:018,340.—3:622,420. restando qor tan-to á pagar a quantia de Rs. 3:950.505, tres contos nov. cen-tos e cincoenta mil quinhentos e cinco reis. O assento de tubos e da ponte sobre o rio Tieté farão que as despesas, durante o cor-rente mez, sejam um ponco mai-ores que as do mez que findou-se. Deus Guarde á V.S. Ill^{mo}. Sr. Dr. José Manoel d'Arruda Al-vim. M. D. Presidente ja Ill^{ma}. Ca-mara Municipal d'Itú.—A. F. Paula Souza, Engenheiro-civil.
- Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão mandando lavrar a pre-sente acta que vae ser assignada.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e or-phans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audien-cia deste juizo, este juizo fará pra-ça para a venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offe-recer, dos bens abaixo declara-dos, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte :

Um pasto no Vossoroça, divi-dindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da ci-dade, por 300,000. Uma casa a rua de Sant'Anna, esquina, com um terreno annexo, dividindo com João da Silva, por 600,000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela im-prensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o es-crevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.
1. d. s. 1. d. n.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da co-marca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos eleitores desta parochia, pa-dre Luciano Francisco Pacheco, Paulino de Lima e José Ferraz Bueno Junior, foram seos nomes eliminados do alistamento, por mudança de domicilio. Para cons-tar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Itú, 12 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da co-marca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de Joaquim Leite de Sampaio, em que pede a sua inclusão no alista-mento eleitoral da parochia de Cabreuva, dei o despacho seguin-te, em data de hoje :—Faça reco-nhecer a firma e letra da petição por tabellião ; e junte prova não só de idade como de ter casa commercial, ha mais de dois an-nos, e de haver pago o respectivo imposto durante todo esse tempo.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—

Para constar mandei passar o presente que será affixado no lu-gar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 6 de Setembro de 1887.—Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o es-crevi.—*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O dr. Francisco Ribeiro de Esco-bar, juiz de direito desta co-marca especial de Itú.

Faço aos que o presente edi-tal virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal,

este mesmo juizo fará praçapa-ra a venda e arrematação a quem mais der e mais lance offe-recer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quin-ta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a re-querimento da mesma herança para pagamento do seu pascivo. E puem na dita casa qui-ar lazçar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em du-PLICATA, para ser um affixado no lugar do costume e outro publi-cado pela imprensa. Dado e pas-sado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que es-crevi.

O juiz de direito
Francisco Ribniro de Escobar.

ANNUNCIOS

Reunião republicana

São convidados os Srs. eleito-res republicanos desta cidade á reunirem-se hoje (18), ás 7 horas da noite no Hotél do Braz afim de tratarem da eleição, dos membros da Commissão Mu-nicipal, e pa eleição prévia do can-didato republicano pelo 4^o dis-tricto á Assembléa Provincial. Itú, 17 de Setembro de 1887.
Dr. Cesario de Freitas.

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da gran-de loteria do Paraná, 7^a loteria de tre-zentos contos, os quaes ficão em de-posito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42, 100, 18067, 20,342, 42074 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e 1 decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (deposi-tario).—João Pereira S. Mendes.—Joa-quim Januario de Quadros.—Narcizo José do Couto,—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joa-quim de Toledo Pacheco.—Frederico de Moraes.—José Quintino de Camar-go.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francis-co José de Araujo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mau-ri.—José Maria Passalacqua.—Sebas-tião Augusto do Amaral.—Antonio Fernando Carriço.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sor-timento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela ex-cellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como :—Duce, peixe e fructa em conserva ; *petit-pois*, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para . . . *retiro espiritual* . . .
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

ALFAIATARIA
DE
J. PATRÍCIO FERNANDES
24-Rua de S. Bento-24
S. PAULO
Grande variedade em casemiras,
[pannos e elasticotines.
Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

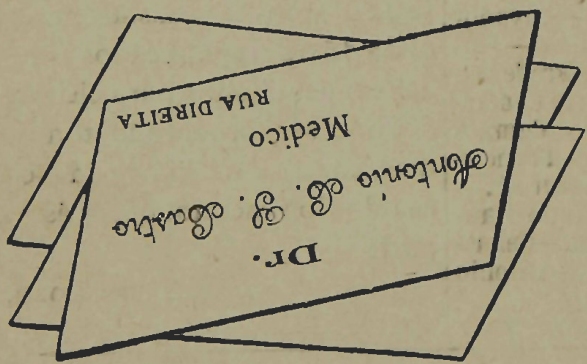
HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- **Josino Carneiro**

YTU



12-5

A commissão das obras do lazareto, encarregou o sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes, de receber dos srs. subscriptores os donativos feitos para ditas obras.
José Manoelle Arruda Alvim.

LAZARETO

Industria Nacional
LEGITIMOS PHOSPHOROS
DA
FABRICA DE
Jorge Eisenbar & C.
S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.
20-19

New-York Insurance Company
Seguros de vida e Monte-Pio

Autorizada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-1

CERVEJA LEÃO

DEFINIDO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

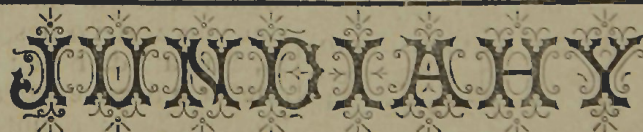
Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-29

Ao commercio em geral e a seus amigos em particular.

Os abaixo assignados, fazem publico que tendo dissolvido a sociedade de que nesta cidade girava sobre a firma de Cersosimo & Geribello, della retirou-se o socio sr. Francisco Cersosimo, pago de seu capital e lucros ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados. V extinta a firma julga nada dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar seu credor, apresente sua reclamação no prazo de 8 dias, que sendo legal será paga, não se attendendo a reclamação alguma se exceder d'esse prazo. V frente do estabelecimento, continúa o socio Fernando Geribello, a quem devem ser feitos os pagamentos das dividas, tratando o mesmo de vender a todo o preço o dinheiro, o grande sortimento que existe na casa, convidando por isso ao respeitavel publico a se dirigir a ella, onde com pouco dinheiro, se poderá fornecer de excellentes compras a preços menores que os do Rio de Janeiro, para o fim de dar sahida ao grande, velho e novo sortimento que tem chegado e em a chegar.
José Geribello & Irmão.
Ytu, 23 de Agosto de 1887.



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, enfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

[Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-20

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).